



# Diversidade de Gênero

CIP-EE | Escola de Enfermagem da USP

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vilanice Alves de Araújo Puschel | Diretora da EEUSP

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Luiza Vilela Borges | Vice-Diretora da EEUSP

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aurea Tamami Minagawa Toriyama | Presidente da CIP EEUSP

**Elaboração:**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Conceição Silva e Prof. Dr. Lucas Cardoso dos Santos**



## Olá, sou Vit, mascote da CIP-EE!

Cheguei para conversarmos sobre inclusão e pertencimento! Bora falarmos sobre **diversidade de gênero?**

A Diversidade de Gênero consiste em reconhecer que existem várias identidades e expressões de gênero, ou seja, diferentes formas de expressarmos quem somos no mundo para além do “masculino” e “feminino”, promovendo respeito e, garantindo os direitos das pessoas que assumem qualquer identidade ou expressão de gênero.

### Vamos entender os conceitos de sexo e gênero?

**Sexo** diz respeito a um conjunto de características cromossômicas, fisiológicas, morfológicas e genitais da pessoa.

Devemos usar o termo “sexo” e evitar o termo “sexo biológico”, pois gera uma falsa ideia de que os “sexos” fora da “norma” como as pessoas intersexo ou com outras manifestações não são normais.



**Gênero** é um termo usado para compreender, analisar e criticar as diferenças e contrastes entre o que é ser homem e ser mulher na sociedade e sua relação com o meio social. Ou seja, é um conjunto de atos e gestos repetidos, uma performance, que produzem a ilusão de uma identidade estável, na qual normas culturais ditam como “homens” e “mulheres” devem ser, se comportar, se vestir e se expressar.

### E o que seria identidade de gênero?

**Identidade de gênero** se refere a forma como a pessoa reconhece e identifica a si mesma.

Uma pessoa que tem uma identidade de gênero que corresponde ao sexo declarado ao nascimento pode ser nomeada como cisgênera (ou apenas “cis”). Agora, se uma pessoa não possui uma identidade de gênero que corresponde ao sexo declarado ao nascimento, ela pode ser definida como uma pessoa transgênera ou não-binária, por exemplo. **E, lembre-se que a identidade de gênero não é estática e sim fluída!**



Transgênero é um termo “guarda-chuva” que engloba todas as pessoas que não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído ao nascimento. Sob esse termo “guarda-chuva”, estão as identidades transgênero, travesti, transsexual, mulher trans, homem trans, transmasculino, transfeminino, trans, não-binária, entre outras diversas identidades.

Para você saber um pouco mais sobre o significado de alguns termos voltados a diversidade sexual e de gênero:

<https://antrabrazil.org/wp-content/uploads/2018/01/gc3aanero.pdf>

### Você sabia que todo mundo tem “expressão de gênero”?

Isso mesmo! **Expressão de gênero** é como a pessoa pode afirmar seu gênero através da roupa que veste, do calçado que calça, do corte de cabelo que usa, entre outras formas. Então, toda pessoa, independente da sua orientação afetivo-sexual ou da sua identidade de gênero, expressará seu gênero de alguma forma.

E você,  
como  
expressa  
seu  
gênero



E lembre-se: sua expressão de gênero não precisa estar de acordo com os padrões de gênero da sociedade, ou seja, seu corpo não precisa se enquadrar no que é de “homem” ou de “mulher”, você pode expressar seu gênero como quiser, inclusive de forma fluída! Por isso é importante você sempre perguntar: “como você prefere que eu te chame?”; e, nunca usar perguntas, como: “você é homem ou mulher?”.

### Orientação afetivo-sexual

refere-se à atração física (ou não), afetiva/romântica ou emocional por outras pessoas.



### Para você saber um pouco mais:



Rita em 5 Minutos:  
LGBTQIA+  
<https://www.youtube.com/watch?v=EREoc40JBr8>



Rita em 5 Minutos:  
LGBTQIA+: Parte II  
<https://www.youtube.com/watch?v=jl3BQD1KmlU>

### Por que é importante compreender sobre diversidade de gênero?

Embora todas as pessoas tenham direitos iguais, na prática, ou seja, no dia a dia, muitas pessoas com diferentes identidades de gênero enfrentam preconceito e exclusão. Assim, nosso país e nossa universidade têm legislações específicas para garantir acesso aos direitos de forma diminuir possíveis iniquidades.

## Quais são alguns desses direitos garantidos na nossa universidade?

- Reconhecer e respeitar a identidade de gênero de todas as pessoas;
- Garantir que o nome social de todas as pessoas seja utilizado;
- Alterar o nome e o gênero em todos os documentos oficiais;
- Possibilitar o uso de banheiros e outros espaços segundo sua identidade de gênero.

## O que muda em relação ao uso dos banheiros e vestiários?

Agora, conseguiremos garantir que as pessoas que não sejam cisgêneras também se sintam à vontade e seguras para usar os banheiros e vestiários conforme sua identidade de gênero, sem preconceito.

## Você sabia que de alguma forma isso já aconteceu?

Muitas pessoas “trans” e “não-binárias” já tem utilizado os banheiros que não são individuais na EEUSP. O que estamos buscando nesse momento é fazer cumprir a Lei ao identificar os banheiros com placas, de forma a trazer segurança e pertencimento para as pessoas usarem os banheiros e vestiários conforme sua identidade de gênero.



**A EEUSP reforça que as boas maneiras de usar banheiros e vestiários devem se manter, independente da mudança atual, como fechar a porta da cabine para uso, dar descarga, lavar as mãos, não subir no vaso sanitário, entre outras.**

## Conheça as placas de identificação do banheiro da EEUSP:



**Se você tiver dúvidas, entre em contato com a Comissão de Inclusão e Pertencimento da EEUSP**

 [cipee@usp.br](mailto:cipee@usp.br)  11 3061-8933

 [www.ee.usp.br/cip-ee](http://www.ee.usp.br/cip-ee)

**Outros espaços de apoio da USP**

- Programa ECOS
- SUA - Sistema USP de Acolhimento
- Mapa de Saúde Mental da USP